



Fertiactyl Pós na proteção de plantas de eucalipto submetidas a aplicação de glyphosate

Lino Roberto Ferreira¹, Miler Soares Machado², José Lucas de Paula³, Gustavo Antônio Mendes Pereira⁴,
Gefferson Pereira da Paixão⁵, Pedro Moreli de Freitas⁶

Universidade Federal de Viçosa¹, L&M Consultores², AP Agrícola³, Universidade Federal de Viçosa⁴,
Universidade Federal de Viçosa⁵, Universidade Federal de Viçosa⁶

O uso de antídotos capazes de proteger o eucalipto dos danos provocados pelo glyphosate permitirá mudanças nas técnicas de aplicação desse herbicida, tornando-as, operações mais simples e com menor custo. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o efeito protetor do Fertiactyl Pós sobre plantas de eucalipto submetidas a aplicação de glyphosate. O ensaio foi instalado em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições, em esquema fatorial 5 x 5, sendo os fatores doses de Fertiactyl Pós (0, 1, 2, 4 e 8 L ha⁻¹) e de glyphosate (0, 90, 180, 360 e 720 g ha⁻¹). Os tratamentos foram aplicados de modo que a calda pulverizada atingisse toda planta de eucalipto. Foram realizadas avaliações fisiológicas no eucalipto aos 10, 33 e 55 dias após a aplicação (DAA). Aos 56 DAA, avaliou-se a área foliar, o conteúdo de nutrientes nas folhas e a massa de matéria seca da parte aérea e das raízes do eucalipto. O uso do Fertiactyl Pós reduziu os efeitos fitotóxicos do glyphosate em todas as características avaliadas, sendo que, na análise visual de sintomas, não foram observados nenhum efeito de intoxicação causados pelo glyphosate no eucalipto em nenhuma das doses avaliadas. A aplicação da maior dose de glyphosate em mistura com 0,56 L ha⁻¹ do Fertiactyl Pós resultou em estimativa da massa de matéria seca total de plantas igual à testemunha e 6,6% mais que o uso de 720 g ha⁻¹ do glyphosate sem o Fertiactyl Pós. O uso do Fertiactyl Pós foi eficiente na redução dos danos do glyphosate aplicado em plantas de eucalipto, todavia, em altas doses esse produto pode prejudicar essa cultura.

Palavras-chave: Tecnologia de aplicação; antídotos, matocompetição

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Universidade Federal de Viçosa (UFV)